

#15

**Educando para um futuro
financeiramente seguro**



1. Introdução

Sabemos o quanto é importante um futuro financeiramente seguro para nossas crianças. Esta cartilha traz algumas dicas para ajudar a educar as gerações mais jovens sobre como lidar com o dinheiro e incentivar hábitos que contribuam para uma realidade financeira responsável e equilibrada. Vamos lá!

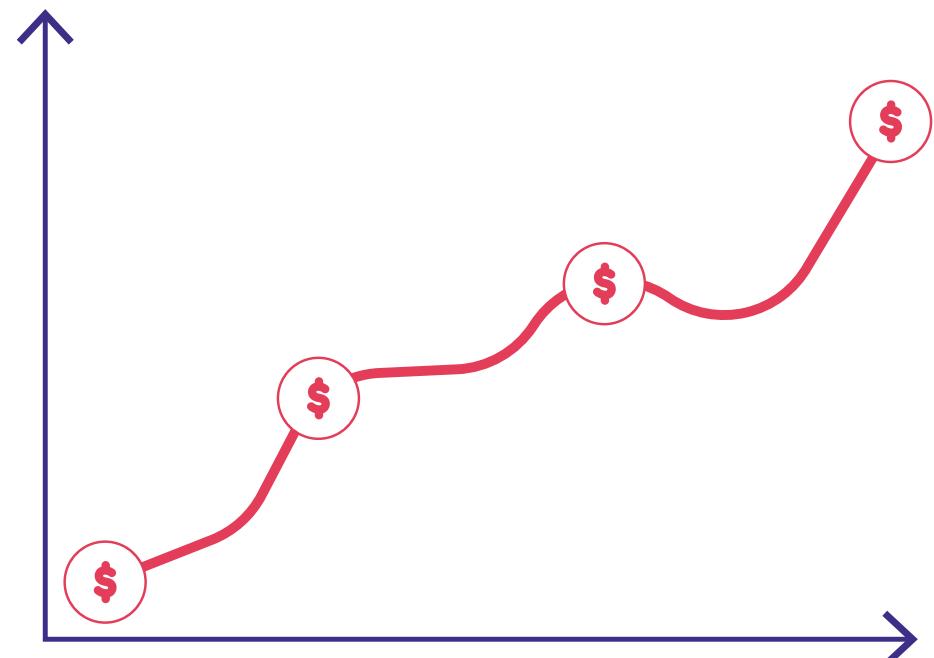


2.

Entendendo a realidade

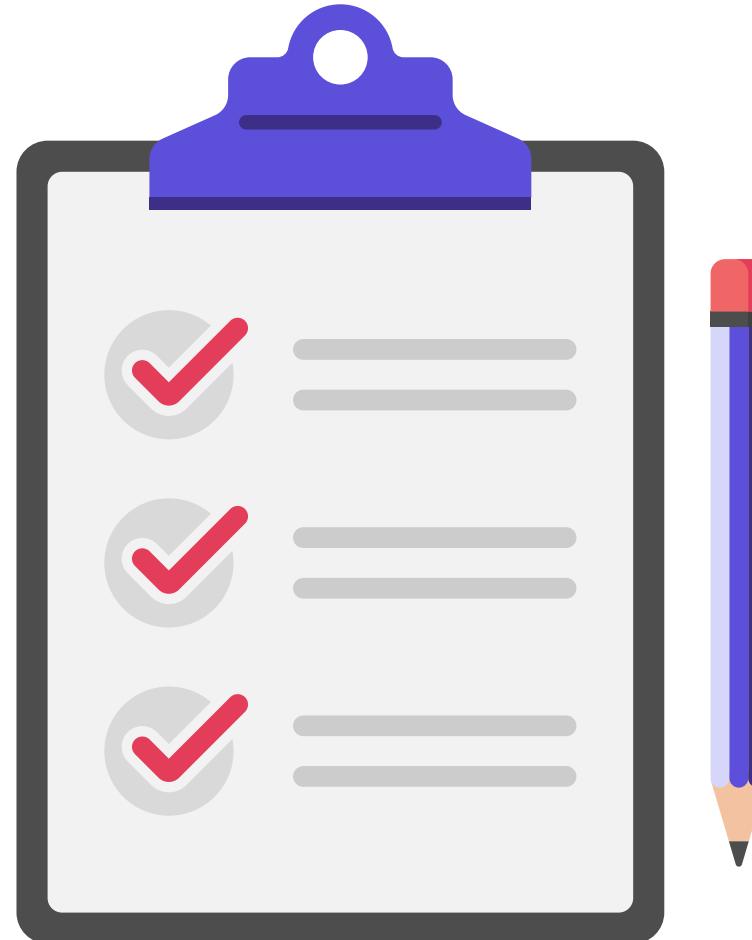
Modelar comportamentos financeiros saudáveis, como ensinar a economizar no dia a dia e evitar dívidas desnecessárias, é fundamental nessa jornada e, naturalmente, o pequeno irá se espelhar nas figuras mais próximas, com quem compartilha sua rotina e em quem tem confiança. Por isso, antes de tudo, é essencial que os adultos responsáveis entendam a realidade financeira familiar.

Ter isso em mente é importante para introduzir o assunto de forma clara e coerente com o orçamento. Afinal, **a relação da criança com o dinheiro deverá ser construída diante das possibilidades compatíveis com o contexto financeiro da família.**



3. Dinheiro para quê?

Uma boa proposta para introduzir essa relação da criança com o dinheiro é por meio de atividades do cotidiano. Se a criança já recebe uma mesada, incentive a organização dos ganhos e gastos para trazer uma visão mais sólida do que está sendo feito com o dinheiro. Você também pode conversar e deixá-la a par sobre os gastos básicos da família, como as contas de água e energia. Ao conhecer algumas das despesas fixas e entender quais são as prioridades e gastos essenciais, a criança entra em contato com o **planejamento financeiro**, fundamental para uma gestão responsável do dinheiro.



4.

Gastando e poupando com propósito

A prática da mesada - ou semana - pode ser um ótimo caminho para que as crianças aprendam sobre o **autocontrole**, pois administrar uma determinada quantia irá ensiná-la a escolher seus gastos dentro um limite pré-estabelecido. Assim, o pequeno poderá elencar quais são suas próprias prioridades e manejá-lo de forma direcionada a um objetivo específico.

Você pode ajudá-los a fazer comparações concretas para estabelecer o que será mais vantajoso naquele momento. Por exemplo, mostrando que o valor de um determinado brinquedo equivale ao preço de outros dois ou três juntos. Ou, ainda, mostrar que a compra exige que junte a mesada ou semana de um determinado período.



5. Lidando com frustrações durante o processo

Errar o planejamento é perfeitamente cabível para quem está dando os primeiros passos na organização financeira. Lembre-se de deixar que as crianças tomem as decisões e evite interferir ou complementar com mais dinheiro, pois o exercício consiste em fazer com que aprendam com as consequências de suas escolhas. **Converse sobre o que poderia ter sido feito de maneira diferente e incentive o uso dessa reflexão como guia para uma próxima tentativa.**



6.

Investindo tempo e esforço na educação financeira

Ao modelar comportamentos financeiros saudáveis, envolver nossos pequenos nas conversas financeiras, ensinar o valor de economizar, investir em seus sonhos e deixá-los aprender com os erros, estamos preparando-os para enfrentar os desafios financeiros da vida com confiança.

A educação financeira é uma jornada contínua, e a aprendizagem nunca termina. Por isso, continue a nutrir esses hábitos financeiros saudáveis em suas crianças e estará proporcionando a elas um presente valioso que durará a vida toda.



